

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 17, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Carlos Roberto Brandão Locatelli, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 17, Espírito Santo, 2021

6 Ações de educação em saúde e mobilização social

7 Ações do Programa VIGIAGUA

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

17 de maio de 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 17 (03/01/2021 a 01/05/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 4.949 casos (taxa de incidência de 121,78 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 276,10 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (120,58 casos/100 mil habitantes), norte (63,52 casos/100 mil habitantes) e sul (41,62 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Linhares e Aracruz, que concentram 23,54% e 15,05% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, as taxas de incidência apresentam-se baixas. Isso pode ter relação com o comportamento sazonal da doença e, além disso, com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Ademais, pode ter ocorrido menor procura do serviço

de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pela Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

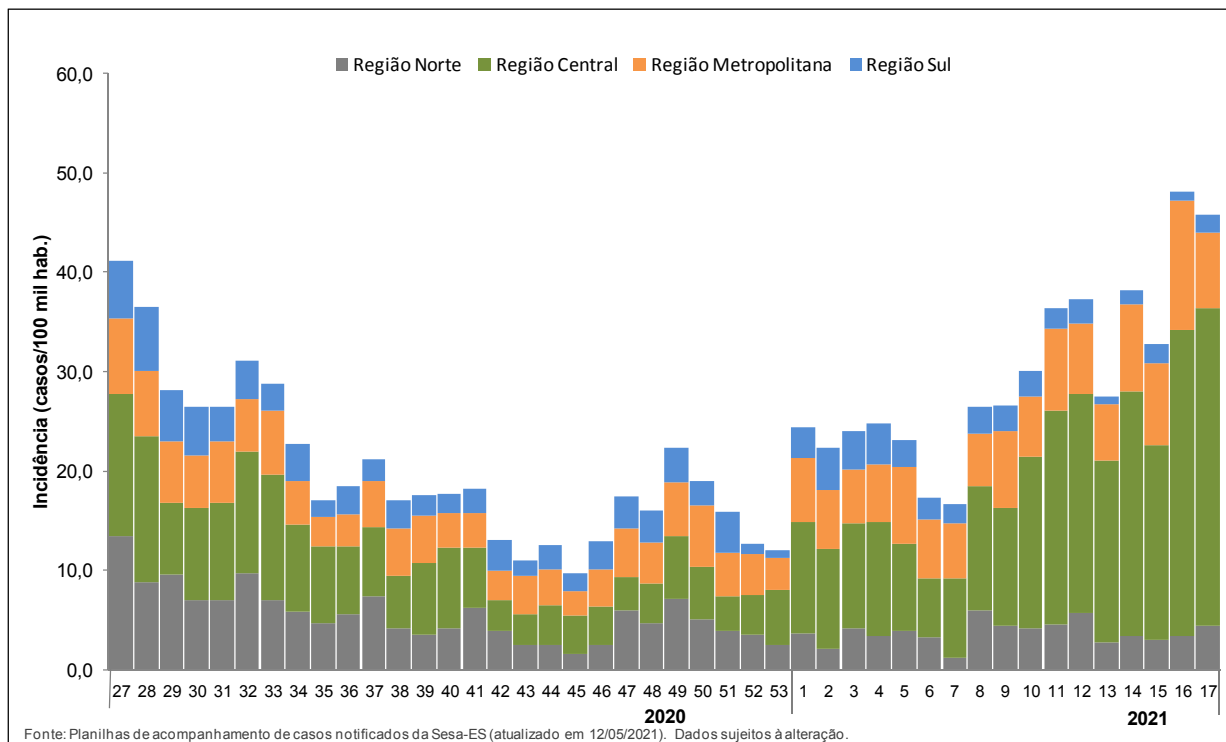


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 27 a 53/2020 e SE 01 a 17/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 446 casos (taxa de incidência 10,97 casos/100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 16 são gestantes com exantema. A região metropolitana apresentou a maior taxa de incidência (12,57 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões central (taxa de incidência 12,47 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 11,74 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 3,66 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibirapu concentra 40,81% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 1.424 casos (taxa de incidência de 35,04 casos/100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões central e metropolitana apresentam as maiores taxas de incidência, 61,62 casos/100 mil habitantes e 37,68 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Baixo Guandu (274 = 19,24%), Vitória (198 = 13,90%), Ibirapu (181 = 12,71%) e Serra (160 = 11,24%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que duas Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo (central e metropolitana) apresentaram, no período da SE 1 a 17 de 2021, incidência maior que 100 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 39 (50,00%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, todas as regionais de saúde apresentaram taxa de incidência menor do que 100 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 49 (62,82%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

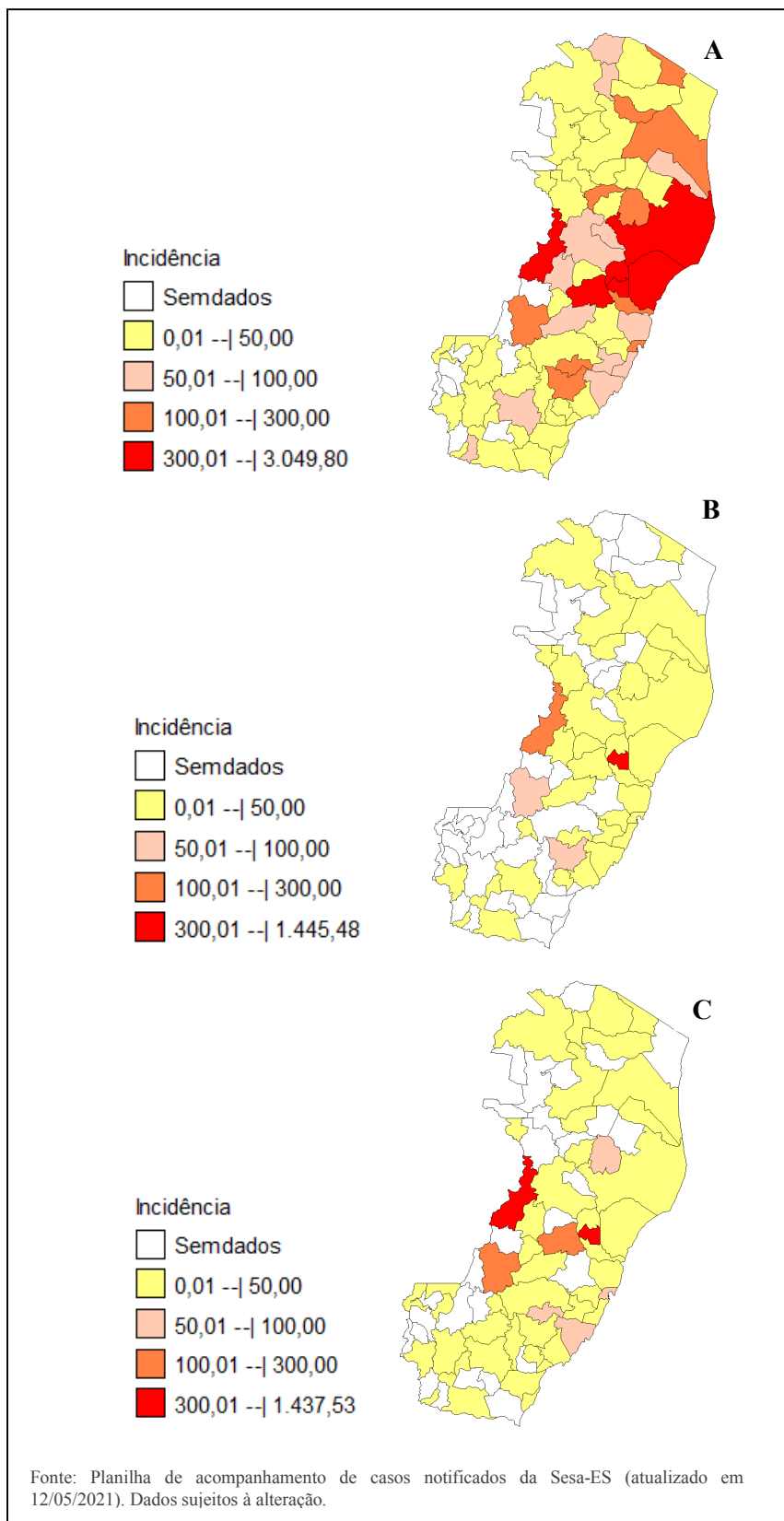


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 17, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 17, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	276	63,52	51	11,74	57	13,12
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	12	26,68	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	28	185,53	4	26,50	0	0,00
Conceição da Barra	9	28,78	0	0,00	0	0,00
Ecoporanga	7	30,65	1	4,38	2	8,76
Jaguaré	22	70,88	2	6,44	1	3,22
Montanha	4	21,17	0	0,00	1	5,29
Mucurici	5	90,98	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	12	23,79	5	9,91	5	9,91
Pedro Canário	27	102,35	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	8	29,28	0	0,00	3	10,98
Ponto Belo	5	62,97	0	0,00	1	12,59
São Mateus	134	101,02	38	28,65	43	32,42
Vila Pavão	3	32,45	0	0,00	0	0,00
Central	1.483	276,10	67	12,47	331	61,62
Água Branca	4	41,53	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	2	25,40	1	12,70	1	12,70
Baixo Guandu	128	411,15	36	115,64	274	880,12
Colatina	108	87,52	8	6,48	27	21,88
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	2	15,53
Linhares	1165	659,35	8	4,53	13	7,36
Mantenópolis	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marilândia	7	54,00	0	0,00	0	0,00
Pancas	2	8,58	1	4,29	0	0,00
Rio Bananal	23	119,35	7	36,32	12	62,27
São Domingos do Norte	13	149,65	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	16	41,53	3	7,79	2	5,19
São Roque do Canaã	3	23,98	2	15,99	0	0,00
Sooretama	7	22,82	1	3,26	0	0,00
Vila Valério	3	21,32	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	2.906	120,58	303	12,57	908	37,68
Afonso Cláudio	52	170,74	28	91,94	34	111,64
Aracruz	745	722,59	3	2,91	9	8,73
Brejetuba	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cariacica	110	28,65	9	2,34	30	7,81
Conceição do Castelo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	14	41,19	0	0,00	6	17,65
Fundão	22	100,24	5	22,78	7	31,89
Guarapari	125	98,66	12	9,47	72	56,83
Ibatiba	3	11,35	0	0,00	2	7,57
Ibiraçu	384	3.049,80	182	1.445,48	181	1.437,53
Itaguaçu	8	57,05	2	14,26	3	21,39
Itarana	1	9,53	0	0,00	1	9,53
João Neiva	111	663,80	2	11,96	2	11,96
Laranja da Terra	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marechal Floriano	28	165,48	1	5,91	10	59,10
Santa Leopoldina	6	49,19	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	31	75,58	3	7,31	16	39,01
Santa Teresa	107	451,02	1	4,22	24	101,16
Serra	269	51,02	16	3,03	160	30,35
Venda Nova do Imigrante	5	19,42	1	3,88	2	7,77
Viana	55	69,18	2	2,52	30	37,74
Vila Velha	394	78,59	27	5,39	121	24,14
Vitória	436	119,17	9	2,46	198	54,12

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	284	41,62	25	3,66	128	18,76
Alegre	9	30,03	0	0,00	7	23,35
Alfredo Chaves	16	109,32	8	54,66	6	40,99
Anchieta	7	23,51	1	3,36	3	10,07
Apiacá	5	66,19	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	4	40,15	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	188	89,27	8	3,80	85	40,36
Castelo	5	13,25	0	0,00	3	7,95
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	2	6,43	2	6,43	3	9,64
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	1	7,16	2	14,31	2	14,31
Irupi	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Itapemirim	8	23,08	0	0,00	2	5,77
Íuna	6	20,48	0	0,00	1	3,41
Jerônimo Monteiro	3	24,46	1	8,15	3	24,46
Marataizes	10	25,72	0	0,00	5	12,86
Mimoso do Sul	9	34,46	2	7,66	5	19,15
Muniz Freire	2	11,55	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	2	9,07	0	0,00	1	4,53
Presidente Kennedy	2	17,16	0	0,00	0	0,00
Rio Novo do Sul	1	8,60	0	0,00	0	0,00
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	3	13,89	0	0,00	1	4,63
Espírito Santo	4.949	121,78	446	10,97	1.424	35,04

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 12/05/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de abril, o estado do Espírito Santo liberou 40 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 422 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg), distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de abril, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Alfredo Chaves	-	01
Aracruz	50	-
Atílio Vivacqua	-	01
Bom Jesus do Norte	06	02
Cachoeiro de Itapemirim	40	-
Castelo	-	06
Coubv	20	-

Guarapari	20	05
Itaguaçu	06	-
Linhares	40	-
Marechal Floriano	-	01
Piúma	-	01
São Gabriel da Palha	-	03
Serra	100	20
Viana	140	-

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; CCZ; Bruno Redigueri, Veterinário; Érico Malavasi, enfermeiro da vigilância em saúde do trabalhador; ESF's e comunidade; Humberto Morgado, cirurgião dentista; Mota, presidente da Pestalozzi de Anchieta. Informações do Relatório mensal Pesms Anchieta.

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em abril ocorreu:

- 1) Ação em parceria com a rádio Sim FM, no Programa Jornal da Manhã, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido ao isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: a) “ Covid-19 em animais domésticos- Uma atualização” b) “Abril verde-segurança do trabalhador” 2) “Momento Saúde no zap zap”, foram abordadas as seguintes temáticas: a) Podcast + banner “Autismo”+ banner “vacinação contra a Covid-19, 1o dose, para trabalhadores da saúde” b) “A função do cirurgião dentista junto à ESF” 3) Produção e post no youtube do podcast a) “Autismo” b) “A função do cirurgião dentista junto à ESF” (**Figura 3**) 4) Inserção do banner “autismo” no story do facebook (**Figura 4**).



Figura 3 Podcast



Figura 4 Banner digital

Ações do Programa VIGIAGUA

Técnicos do Programa: Carlos Roberto Brandão Locatelli, Ailton Miranda

Contatos: carloslocatelli@saude.es.gov.br e ailtonmirandola@saude.es.gov.br

Monitoramento da campanha 33, abril, com objetivo de fazer coletas para análise da qualidade da água das regiões atingidas pelo desastre do Rio Doce. A ação foi feita na estação de tratamento de água (ETA) Frisa Colatina (**Figura 5**), ETA Itapina Colatina (**Figura 6**), ETA Marista Colatina (**Figura 7**), ETA Aparecida Colatina (**Figura 8**).



Figura 5 ETA Frisa Colatina



Figura 6 ETA Itapina Colatina



Figura 7 ETA Marista Colatina

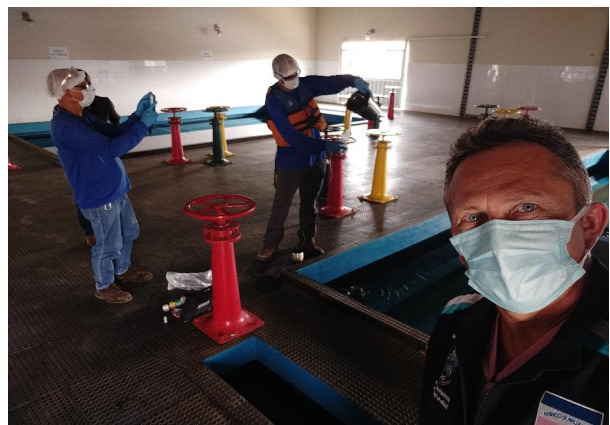


Figura 8 ETA Aparecida Colatina